



ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS

INDICAÇÃO nº 3 de 2025

Excelentíssimo Senhor Vereador
Cleiton Dias de Resende,
Presidente da Câmara Municipal de Quirinópolis.

**Indicação do senhor Rogerio Vieira da Silva para receber
a Medalha do Mérito Legislativo Onício Resende.**

O Vereador subscrito, nos termos regimentais desta Casa de Leis e com fulcro na Resolução nº 024/2003, indica, à Vossa Excelência, o senhor **ROGERIO VIEIRA DA SILVA** para receber a Medalha do Mérito Legislativo “Onício Resende”, condecoração máxima concebida pela Câmara Municipal de Quirinópolis.

O indicado atende a todos os requisitos previstos no art. 1º da Resolução nº 024/2003, pois dedicou e ainda dedica sua vida ao desenvolvimento de Quirinópolis. Como proprietário da loja Miscelânea Embalagem, sempre colaborou com seu trabalho para beneficiar a nossa população, oferecendo um serviço de grande relevância e contribuição para o progresso do município.

JUSTIFICATIVA

Rogério Vieira da Silva nasceu em 6 de outubro de 1957, na Fazenda Paredão, em Quirinópolis, Goiás, sob os cuidados de sua avó Sinhá Vieira da Silva. Filho de Celso Vieira da Silva e Teresina Teixeira da Silva, proprietários de uma fazenda no Paredão, cresceu ao lado de seus nove irmãos: Ilda Vieira da Silva, Valdomiro Vieira da Silva, Iolanda Vieira da Silva, João Vieira da Silva, Valdivino Vieira da Silva, Cleuza Vieira da Silva, Maria Vieira da Silva e Celso Vieira da Silva.

Rogério Vieira da Silva é neto paterno de Vicente Vieira Filho e Sinhá Vieira



**ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS**

da Silva e neto materno de Galdino Teixeira e Isordina Gonçalves Teixeira. Iniciou sua educação na Escola Lourenço, localizada na Fazenda Paredão. Posteriormente, seus pais estabeleceram uma escola na própria fazenda para facilitar o acesso ao ensino. Durante esse período, teve como professores Sodino, Ricardo e Hemorgens. Entretanto, Rogério demonstrava pouco interesse pelos estudos, preferindo dedicar-se ao trabalho. Seus pais acreditavam que, assim que os filhos comesçassem a andar e falar, já poderiam contribuir com as atividades da fazenda.

Em 1968, Rogério Vieira da Silva mudou-se para a fazenda onde sua irmã Ilda residia com o marido, no município de Rio Verde, passando a trabalhar no local. Durante esse período, estudou na Escola Modelo, na cidade, percorrendo diariamente 2 km de bicicleta para assistir às aulas. Com o tempo, deixou os estudos e o trabalho na fazenda. Em 1975, decidiu se estabelecer em Rio Verde, onde passou a morar com seu tio, também chamado Rogério. Nessa época, iniciou suas atividades profissionais em um mercado, atuando no setor de serviços gerais e adquirindo diversas experiências. No ano seguinte, seus pais venderam a fazenda no Paredão e adquiriram uma casa e uma nova propriedade rural em Quirinópolis, denominada Fazenda Capela Velha.

Rogério Vieira da Silva mudou-se para Quirinópolis com o objetivo de trabalhar por conta própria. Diante de recursos limitados e sem apoio financeiro da família, optou por abrir uma frutaria. Sem condições para adquirir móveis, improvisou prateleiras com caixotes de frutas e verduras. Com dedicação e esforço, o negócio começou a prosperar. Com o dinheiro economizado, conseguiu comprar um Fusca preto de quatro portas. Apesar de não saber dirigir na época, aprendeu a conduzir o veículo por conta própria.

Em 1978, Rogério Vieira da Silva conheceu Selma Maria Cavalcante, com quem iniciou um relacionamento. Juntos, fizeram planos para o futuro. Em certa ocasião, após uma reunião familiar na Fazenda Capela Velha, Rogério, Selma e seu irmão João retornavam à cidade durante a noite quando sofreram um acidente. O veículo colidiu com um poste na Rua Garibaldi Teixeira, em frente à Agrovale. Rogério e João tiveram apenas ferimentos leves, porém, Selma ficou gravemente ferida. Devido à gravidade de seu



**ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS**

estado, foi transferida para o hospital em Rio Verde e, posteriormente, para Goiânia.

Rogério teve que arcar com os custos do poste danificado e, diante das dificuldades financeiras, vendeu a frutaria para quitar as dívidas. Com o valor restante, abriu um bar na Rua Garibaldi Teixeira. Apesar dos desafios, acompanhou Selma em Goiânia durante seu tratamento. Com o tempo, decidiram se casar e, em seguida, tiveram sua primeira filha, Kátia Vieira Cavalcante Silva. A chegada da filha trouxe amadurecimento e novas responsabilidades, impulsionando o casal a se dedicar ainda mais ao trabalho.

Para adquirir a casa, Rogério fez um financiamento, com o tempo, realizaram melhorias na residência, construindo um cômodo para transferir o bar e deixar o aluguel. O novo estabelecimento tornou-se muito movimentado, operando tanto de dia quanto de noite, sempre com Selma ao seu lado, auxiliando nas atividades. Em determinado momento, ocorreu um crime em frente ao bar: um assassinato a tiros na calçada. Embora a desavença não tenha ocorrido dentro do estabelecimento, a situação causou grande impacto em Rogério. Apesar do choque, ele continuou a trabalhar normalmente.

Com o crescimento da família e o aumento das despesas, Rogério identificou a necessidade de diversificar suas fontes de renda. Durante uma visita ao estádio, observou um vendedor ambulante comercializando bebidas, o que o inspirou a adotar estratégia semelhante. Adquiriu uma bicicleta, adaptou-a com uma caixa de isopor e iniciou a venda de refrigerantes e outras bebidas em eventos, campeonatos e praças. O negócio prosperou rapidamente, permitindo-lhe economizar e investir na compra de uma Kombi azul, chamada de “Perua Azul”. Com esse veículo, ampliou suas operações para outras cidades, atuando em carnavais, exposições agropecuárias e diversos eventos. Independentemente das condições climáticas, Rogério demonstrava constante dedicação ao seu sustento.

Após anos dedicados ao bar e às vendas ambulantes, Rogério optou por diversificar seus negócios e inaugurou a loja de embalagens Miscelânea em Quirinópolis. Graças ao seu empenho, proporcionou uma educação de qualidade às filhas, que hoje



**ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS**

são formadas, casadas e lhe deram dois netos: Rogério Vieira da Silva Neto e Jordana Vieira Cavalcante Lacerda. Seu neto Rogério, por sua vez, ampliou a alegria da família com o nascimento de duas bisnetas: Nicolle Cristyna Vieira Rocha e Aylla Sophia Vieira Santos.

Atualmente, Rogério reside e trabalha com sua esposa no mesmo endereço, demonstrando humildade e dedicação. Ao longo de sua vida, enfrentou desafios e decepções, mas sempre buscou o melhor para sua família. Sua trajetória é marcada por lutas, dificuldades e conquistas, sempre movidas pelo trabalho e pela dedicação. Sua família o parabeniza pelo excelente esposo, pai, avô e bisavô que é, expressando grande orgulho por sua trajetória.

Nestes termos, peço e espero deferimento.

Sala das sessões, ao dia 25 do mês de Março de 2025.

ACÁCIO DIVINO VIEIRA DE ASSIS
Vereador